

# Conexão Mercado Abertura

15/09/2022



#Publica





## Pré-abertura

### Bolsas e Futuros

S&P 500 (fut)	3941,3	-0,16%
DAX	13018,0	-0,08%
PCAC	6201,9	-0,33%
FTSE	7297,1	0,27%

### Títulos

T-Notes 2Y	3,8225	1,13%
T-Notes 10Y	3,448	1,23%

### Risco

VIX (S&P500)	26,06	-0,38%
--------------	-------	--------

### Moedas

DXY	109,750	0,08%
EURUSD	0,998	-0,01%
GBPUSD	1,151	-0,27%
USDMXN	20,011	0,30%
USDZAR	17,538	0,30%

### Commodities

WTI	87,68	-1,45%
Brent	93,60	-0,53%
Ouro	1685,12	-0,64%
Soja (fut)	1464,25	0,22%
Milho (fut)	688,25	0,15%

## Fechamento (sessão anterior)

### Bolsas

Ibovespa	110546,7	-0,22%
S&P 500	3946,0	0,34%
Nasdaq	11719,7	0,74%
Dow Jones	31135,1	0,10%

### Risco

Brasil CDS 5Y	242,42	13/09
---------------	--------	-------

### Títulos Públicos

IMA-B5	7787,6
IMA-B5+	9701,4
NTN-B 26	5,87
NTN-B 30	5,83
NTN-B 55	5,97
NTN-F 27	11,77
NTN-F 31	11,95

### Juros

CDI	13,65	
DI Jan 23	13,76	-0,11%
DI Jan 26	11,71	0,43%
DI Jan 31	11,86	0,59%

### Moedas

USDBRL	5,178	0,27%
--------	-------	-------



## **EXTERNO:** Dados americanos devem reacender debate sobre recessão uma semana antes do FOMC.

- Nos EUA, após a surpresa com o CPI divulgado na terça-feira, que acabou causando uma mudança de expectativas para o tamanho e velocidade da alta de juros do Fed, os investidores voltam suas atenções para os indicadores de atividade americana. O resultado das vendas no varejo (9h30) e da produção industrial (10h45) de agosto darão um indício de como a economia dos EUA está reagindo ao ciclo de elevações de juros e à redução do balanço do Fed.
- Ainda nos EUA, o presidente, Joe Biden, anunciou nesta manhã que trabalhadores ferroviários e empresas chegaram em um “acordo provisório” para evitar uma greve no setor, que poderia causar um choque na cadeia de suprimentos americana.
- Luis de Guindos, Vice-Presidente do BCE, voltou a afirmar que a zona do euro se encontra em uma situação desafiadora, com a pressão crescente de preços prejudicando os gastos e a produção. Segundo ele, o bloco sofrerá uma desaceleração significativa de atividade nos próximos meses.
- A balança comercial da zona do euro registrou déficit comercial recorde de 40 bilhões de euros em julho, (esp. -20 bi, ant. -25,4).
- Na França, o índice de preços ao consumidor (CPI) avançou 0,5% em agosto, ante alta de 0,3% em julho (esp. +0,4%). No comparativo anual, os preços aceleraram de 5,8% para 5,9% (esp. 5,8%).
- O Banco Popular da China (PBoC) decidiu manter a taxa de juros para empréstimos de um ano inalterada em 2,75%. Apesar disso, a autoridade monetária da China divulgou que injetará 400 bi de yuans (US\$ 57,45 bi) no sistema financeiro para tentar barrar a desaceleração econômica.
- No mais, o governo chinês divulga dados de produção industrial e vendas no varejo perto da meia noite de hoje, que só terão impactos sobre os ativos na sessão de amanhã.

### **Expectativas para o dia:**

- Mercados operam fora de uníssono, com investidores comemorando novos incentivos econômicos do governo chinês ao mesmo tempo que aguardam cautelosos os dados do varejo e da indústria norte americana. O risco de uma greve do setor ferroviário dos EUA também atua como vetor de volatilidade.
- Apesar da abertura mais amena, a perspectiva de que a atividade dos EUA está desacelerando ou mesmo em queda deve reacender os receios de recessão, o que deve acabar afetando negativamente os ativos de risco ao longo da sessão.
- Neste sentido, apesar de contraintuitivo, acreditamos que o dólar continuará fortalecido contra a maioria das moedas, servindo de *hedge* universal, enquanto as bolsas devem recuar e as *yields* dos *treasuries* devolver a alta observada agora pela manhã, com investidores mirando a reunião do FOMC da próxima semana.
- **Dólar contra Principais:** Alta
- **Dólar contra Emergentes:** Alta
- **Taxa dos Treasuries:** Queda
- **Bolsas:** Queda
- **Commodities:** Queda



## **INTERNO:** Panorama global deve ditar o ritmo dos negócios locais.

- No Brasil, ontem o ministro da Economia, Paulo Guedes, voltou a afirmar que o Governo Central deverá registrar superávit primário, além da relação dívida/PIB voltar para o patamar de janeiro de 2019, sem revelar números. Segundo a Instituição Fiscal Independente (IFI), a estimativa para o superávit primário das contas públicas pode ficar em R\$ 71,2 bilhões.
- Segundo o noticiário, o Tribunal de Contas da União (TCU) determinou ao Ministério da Economia que encaminhe os cronogramas de devolução à União dos valores aportados nos bancos públicos por meio da emissão direta de títulos da dívida pública federal. A intermediação do Tribunal ocorreu após o BNDES não repassar o montante total determinado em 2021 para à União.
- Quanto à questão da falta de orçamento para compras de medicamentos para o programa Farmácia Popular, o ministro, Paulo Guedes, disse que o governo fará uma mensagem reelaborando o Orçamento para acomodar o programa, após cortes aproximados de 59%.
- Segundo os jornais, uma Medida Provisória (MP) aprovada pela Câmara em agosto e em discussão no Senado pode gerar um custo extra na ordem de R\$ 4,5 bilhões por ano nas próximas três décadas nas contas de luz dos consumidores. Pois, o Projeto prorroga por mais dois anos os subsídios às fontes incentivadas, como energia eólica e solar. O texto precisa ser votado pelos senadores até o fim deste mês para não perder a eficácia.
- Na agenda do dia, o IBC-Br (jul), indicador considerado *proxy* para o PIB, deve apresentar crescimento marginal na comparação mensal, em linha com a tendência de alta mostrada pelos dados de serviços e produção industrial do mesmo período avaliado, em contrapartida ao resultado negativo das vendas ao varejo.
- Ainda no dia, o Ministério da Economia irá divulgar relatório com novas projeções para as principais variáveis macroeconômicas às 9h. No último relatório de julho, a estimativa de PIB para 2022 ficou em 2%, enquanto que para o IPCA de 2022 o cenário era de 7,2% e para 2023 de 4,5%.
- O Tesouro fará leilão de venda de LTN para vencimentos de 2023, 2024 e 2026, e de NTN-F para 2029 e 2033.

### **Expectativas para o dia:**

- Os ativos locais devem permanecer sensíveis ao exterior, com os investidores ainda adotando uma postura mais cautelosa, no aguardo pela divulgação de indicadores nos EUA e já se preparando para a próxima semana, onde teremos reuniões de política monetária dos principais bancos centrais. Por outro lado, notícias sobre estímulos na China devem amenizar o movimento de cautela.
- No *front* interno, o dado da atividade econômica deve confirmar a trajetória de recuperação da economia. E as projeções divulgadas pelo Ministério da Economia devem corroborar as revisões mais otimistas já registradas pelos agentes de mercado.
- Contudo, alinhado ao exterior, esperamos que o Ibovespa se desvalorize, acompanhando as bolsas globais e *commodities*; o dólar se fortaleça frente ao real, na esteira das demais moedas emergentes; e a curva de juros agregue prêmios de risco, refletindo a alta do dólar e das taxas dos *treasuries*.
- **Dólar:** Alta
- **Juros:** Alta
- **Ibovespa:** Queda



## Informações relevantes

Esta publicação contém análises/avaliações que refletem as visões de profissionais da área de Tesouraria Global/Assessoramento Econômico e da Diretoria de Agronegócios do Banco do Brasil S. A. (“BB”).

As análises/avaliações aqui publicadas:

- i. eventualmente, podem não expressar o posicionamento do Conglomerado BB sobre os temas aqui tratados;
- ii. é possível que diverjam substancialmente das visões de outras áreas correlatas do BB, mesmo que faça referências a recomendações publicadas por essas respectivas Áreas;
- iii. podem ou não ser seguidas pela gestão da Carteira Proprietária do BB.

As informações, opiniões, análises e avaliações contidas nesta publicação:

- i. contém dados e projeções informativos que são dependentes das hipóteses adotadas. Nessa medida, não devem ser tomados como base, balizamento, guia ou norma para quaisquer documentos, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal;
- ii. foram fornecidas apenas como comentários gerais de mercado e não constituem quaisquer formas de aconselhamento pessoal, jurídico, tributário ou outro serviço financeiro regulamentado;
- iii. não contém toda a informação desejável, ou seja, fornecem apenas visões limitadas da economia e do setor agropecuário, de forma geral “Macro”, não avaliando valores mobiliários específicos e emissores determinados;

- iv. não são uma pesquisa ou recomendação de investimento para fins regulatórios e não constitui uma análise substantiva;
- v. não são uma recomendação personalizada ou uma consultoria de investimento.

Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises são assumidas exclusivamente por quem as utiliza, eximindo o BB de todas as ações decorrentes do uso deste material.

Ressalte-se que o BB não se responsabiliza por atualizar qualquer estimativa contida nesta publicação.

O BB recomenda aos leitores da publicação que:

- i. antes de entrar em qualquer transação, certifiquem-se de que entende os potenciais riscos e retornos e verifique a compatibilidade com seus objetivos e experiência, recursos operacionais e financeiros e outras circunstâncias relevantes;
- ii. procurem consultores para verificar limitações tributárias, legais e contábeis, sempre que necessário.

Por fim, o BB esclarece que o acesso a esta publicação implica na total aceitação deste termo de responsabilidade e uso, não sendo permitido a reprodução, retransmissão e distribuição do todo ou de qualquer parte deste material sem a sua prévia e expressa autorização.

*Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias:*

**SAC 0800 729 0722**

**Atendimento a Deficientes Auditivos ou de Fala 0800 729 0088**

**Ouvidoria 0800 729 5678**

#Publica

# Acompanhe nossas análises e estudos no portal BB

[bb.com.br](http://bb.com.br) > Investimentos >  
Análises de estratégia e macroeconomia



Análises BB

## Análises de estratégia e macroeconomia

As nossas análises macroeconômicas abrangem, dentro do cenário nacional e internacional, indicadores de mercado e fatos relevantes para orientar suas estratégias de investimento. Estes são os conteúdos que a nossa equipe especializada prepara para você!



### Conexão Mercado

Este é o nosso relatório diário sobre a abertura de mercado, com projeções para o dia, panorama interno e externo e perspectivas para as próximas sessões.



### Market Update

Neste relatório semanal, fornecemos atualizações do mercado nacional e internacional, e projeções pautadas em estudos, dados e indicadores econômicos relevantes.



### Diário econômico

Análise diária e aprofundada dos principais indicadores de mercado, com detalhamento por região e projeção dos impactos na economia.



### Estudo econômico

Para quem já tem conhecimento de mercado, aqui nós reunimos uma série de estudos com análises mais detalhadas sobre o assunto.



### Conexão agro

Toda segunda-feira, um relatório que reúne informações sobre as principais commodities do agronegócio, com notícias e análises do Brasil e do mundo.



### Setor externo

Este relatório apresenta uma análise trimestral do resultado comercial e fluxo financeiro do país com o exterior e do desempenho econômico dos principais parceiros comerciais do Brasil.



### Cenário Econômico

Um relatório completo com projeções dos principais indicadores macroeconômicos e potenciais desdobramentos regionais.